

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## EVOLUÇÃO HISTOLÓGICA PARA FIBROSE EM PBH PÓS-TRANSPLANTE ORTOTÓPICO DE FÍGADO EM PACIENTES COM CIRROSE PELO VÍRUS DA HEPATITE C

LEONARDO LEIRIA DE MOURA DA SILVA; NADIMA VIEIRA TOSCANI; CHRISTINA GARCIA SILVA FRAGA; ALEX SCHWENGBER; CARLOS THADEU SCHIMIDT CERSKI; ALFEU FLECK JUNIOR; GUILLERMO KISS; TOMAZ GREZZANA FILHO; MARIO MEINE; IAN LEIPNITZ; EDUARDO SCHLINDWEIN; MARIA LÚCIA ZANOTELLI; AJÁCIO BANDEIRA DE MELLO BRANDÃO; GUIDO PIO GRACCO CANTISANI; CLÁUDIO AUGUSTO MARRONI

**Introdução:** A doença hepática terminal causada pelo vírus da Hepatite C (VHC) é a mais freqüente indicação para o transplante ortotópico de fígado (TOF). A punção biópsia hepática (PBH), realizada nas situações de suspeita de rejeição do enxerto ou alteração de provas enzimáticas, é capaz de determinar a recorrência viral e a progressão para a fibrose, fatores determinantes para a viabilidade do enxerto e para o aumento da sobrevivência pós-TOF. O objetivo do presente estudo é avaliar a evolução temporal para a fibrose no enxerto, segundo a classificação METAVIR, nos pacientes transplantados hepáticos com cirrose pelo VHC. **Material e Métodos:** Foram analisadas 404 PBH não-protocolares realizadas em 171 dentre os 305 pacientes submetidos ao TOF entre jan/1999 e dez/2003, no Grupo de Transplante Hepático do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre. As variáveis avaliadas foram: tempo de realização da PBH pós-TOF e classificação METAVIR (Inflamação/Fibrose). **Resultados:** Na suspeita de alterações do enxerto, foi realizada uma média de 2,36 PBH por paciente, num período médio de 869,26 dias pós-TOF. Dos 171 pacientes submetidos ao TOF que realizaram PBH, 105 apresentavam diagnóstico pré-TOF de cirrose pelo VHC, perfazendo um total de 61,4%. Neste grupo específico, foram encontrados achados histológicos compatíveis com recidiva viral em 28 pacientes e fibrose em 42 pacientes. A evolução temporal para fibrose pelo critério METAVIR variou de 799 dias pós-TOF (estágio F1) a 1511 dias pós-TOF (estágio F4). **Conclusões:** A infecção pelo VHC é a maior causa de indicação ao TOF, e pacientes VHC positivos apresentam maiores índices de realização de PBH que os VHC negativos. A progressão para a fibrose tende a ser mais severa nesta população, bem como a elevada recidiva histológica.